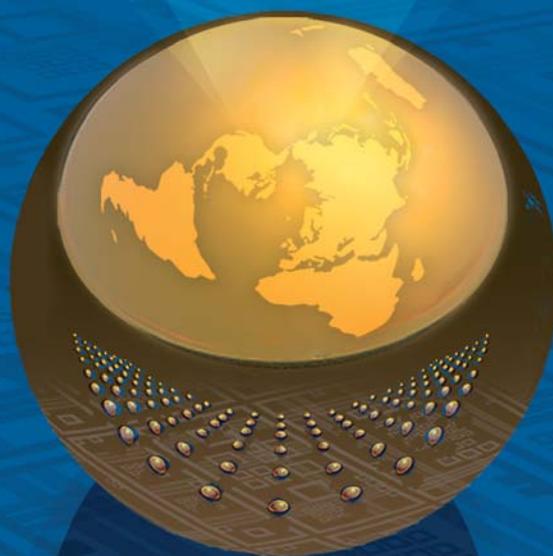


# Facilidade de Financiamento de Remessas



LE GOUVERNEMENT  
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG  
*Ministère des Finances*



Promover mercados de remessas inovadores  
e capacitar os trabalhadores migrantes  
e as suas famílias

Em 2009, os trabalhadores migrantes de todo o mundo enviaram mais de 300 mil milhões de USD para casa, para as suas famílias dos países em desenvolvimento. Estes fundos, designados por remessas, financiam a alimentação, o vestuário e a habitação de milhões de pessoas, ajudando-as assim a sair da pobreza. Porém, as maiores potencialidades destes fundos em termos de transformação da vida das populações estão associadas ao facto de permitirem o investimento na educação, na saúde e em pequenas empresas. A Facilidade de Financiamento de Remessas (FFR) é um fundo multidoadores administrado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), um organismo especializado das Nações Unidas que tem por missão erradicar a pobreza nas zonas rurais. A FFR esforça-se desde 2006 por aumentar o impacto das remessas no desenvolvimento e permitir que as famílias pobres das zonas rurais façam progressos em direcção à independência financeira.

A FFR co-financia projectos de desenvolvimento, em estreita colaboração com parceiros dos sectores público e privado e da sociedade civil. Além disso, desempenha também actividades de intermediação da informação, facilitando a divulgação, a replicação e a aplicação em maior escala das boas práticas relacionadas com as remessas. Através das contribuições dos seus membros, que são instituições e países doadores, este fundo de 18 milhões de USD iniciou já mais de 40 projectos em todo o mundo em desenvolvimento, com três objectivos principais:

- 1. Promover o acesso às remessas nas zonas rurais.**
- 2. Associar as remessas a serviços e produtos financeiros dirigidos às populações rurais.**
- 3. Criar oportunidades de investimento inovador e produtivo nas zonas rurais, para os migrantes e para as organizações de base comunitária.**

Os membros da FFR participam activamente no processo de decisão, em pontos-chave. Partilham a sua experiência e as suas competências técnicas, aprendendo uns com os outros e trocando conhecimentos sobre as boas práticas dos projectos FFR executados em todo o mundo.

Os membros da FFR são os seguintes:

- Grupo Consultivo para a Assistência aos Pobres (CGAP)
- Comissão Europeia (CE)
- Governo do Luxemburgo
- Ministério dos Assuntos Externos e da Cooperação de Espanha (MAE)
- Fundo de Investimento Multilateral (FIM) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Fundo para o Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas (UNCDF)
- Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

Em paralelo com as suas actividades operacionais, a Facilidade promove a cooperação estratégica entre os governos, as instituições internacionais de desenvolvimento e as principais organizações do sector das remessas dos emigrantes. Na sua qualidade de um dos principais intervenientes na área da migração e do desenvolvimento, a FFR contribui também activamente com a sua experiência para organizações como o Grupo de Trabalho sobre Remessas do G8 e o Fórum Mundial sobre Migrações e Desenvolvimento.

Em suma, a Facilidade esforça-se por capacitar os trabalhadores migrantes e as suas famílias, para que deixem de ter necessidade de emigrar.

## Remessas rurais

Cerca de 30% a 40% das remessas totais são enviadas para as zonas rurais, onde têm muito mais impacto do que nos centros urbanos. As zonas rurais caracterizam-se tradicionalmente por uma tendência para a emigração que gera um afluxo considerável de remessas, tanto mais importante quanto estimula o comércio local e cria novos modos de vida nas comunidades rurais. A FFR estabelece a ligação entre as remessas e o desenvolvimento das zonas rurais.

## Promover a inovação

A inovação está no centro das actividades da FFR: têm sido aplicadas a nível político e operacional soluções inovadoras que reduzem os custos de transferência das remessas e alargam o âmbito geográfico dos serviços financeiros.

A Facilidade apoia as abordagens empresariais, como o demonstram os projectos que utilizam a tecnologia da banca móvel e as redes postais, além de vários produtos de poupança, crédito, crédito à habitação e seguros.

## Parcerias para o êxito

A FFR co-financia iniciativas novas e sustentáveis com parceiros dos sectores público e privado e da sociedade civil. Estas instituições são tipicamente instituições de microcrédito, uniões de crédito, ONG e operadores internacionais de transferência de dinheiro, mas também bancos comerciais, instituições de crédito do sector cooperativo e prestadores locais de serviços financeiros.

# Áreas focais

A FFR concentra os seus esforços em cinco áreas focais que são essenciais para alavancar o impacto das remessas no desenvolvimento.

Cada uma dessas áreas é subdividida em várias questões de relevância específica do ponto de vista dos objectivos da Facilidade:

## Desenvolvimento do mercado

1

- Análise do quadro regulamentar
- Abertura e promoção do mercado
- Redução dos custos das remessas



## Modelos de negócio inovadores

2

- Microcrédito
- Redes postais
- Banca comercial



## Novas tecnologias

3

- Serviços financeiros móveis
- Soluções baseadas em cartões
- Sistemas integrados de transferência de dinheiro



## Serviços financeiros e acesso a esses serviços

4

- Mobilização das poupanças e alargamento do acesso aos serviços bancários
- Venda cruzada de produtos financeiros (crédito à habitação/seguros)
- Literacia financeira



## Investimento e empreendedorismo de migrantes

5

- Projectos de investimento produtivo para migrantes
- Desenvolvimento e transferência de competências
- Desenvolvimento do mercado para migrantes ("comércio nostálgico", transferência de competências)



# Carteira de projectos da FFR

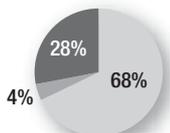
A carteira de projectos da FFR inclui mais de 40 projectos inovadores, executados em 38 países do mundo em desenvolvimento. Os financiamentos para concessão de subvenções ascendem no total a 18 milhões de USD, 8 milhões dos quais consistem em contribuições dos beneficiários e dos parceiros.

## Tipos de projecto por região

- 1. Melhorar a transmissão das remessas e o acesso a serviços de remessas nas zonas rurais.
- 2. Associar as remessas a serviços e produtos financeiros, nas zonas rurais.
- 3. Criar canais de investimento rural produtivo e inovador e oportunidades para os migrantes e as organizações de base comunitária.

### América Latina e Caraíbas

Bolívia  
Brasil  
Colômbia  
Costa Rica  
Equador  
Haiti  
Jamaica  
México  
Nicarágua  
Paraguai  
Peru



### África

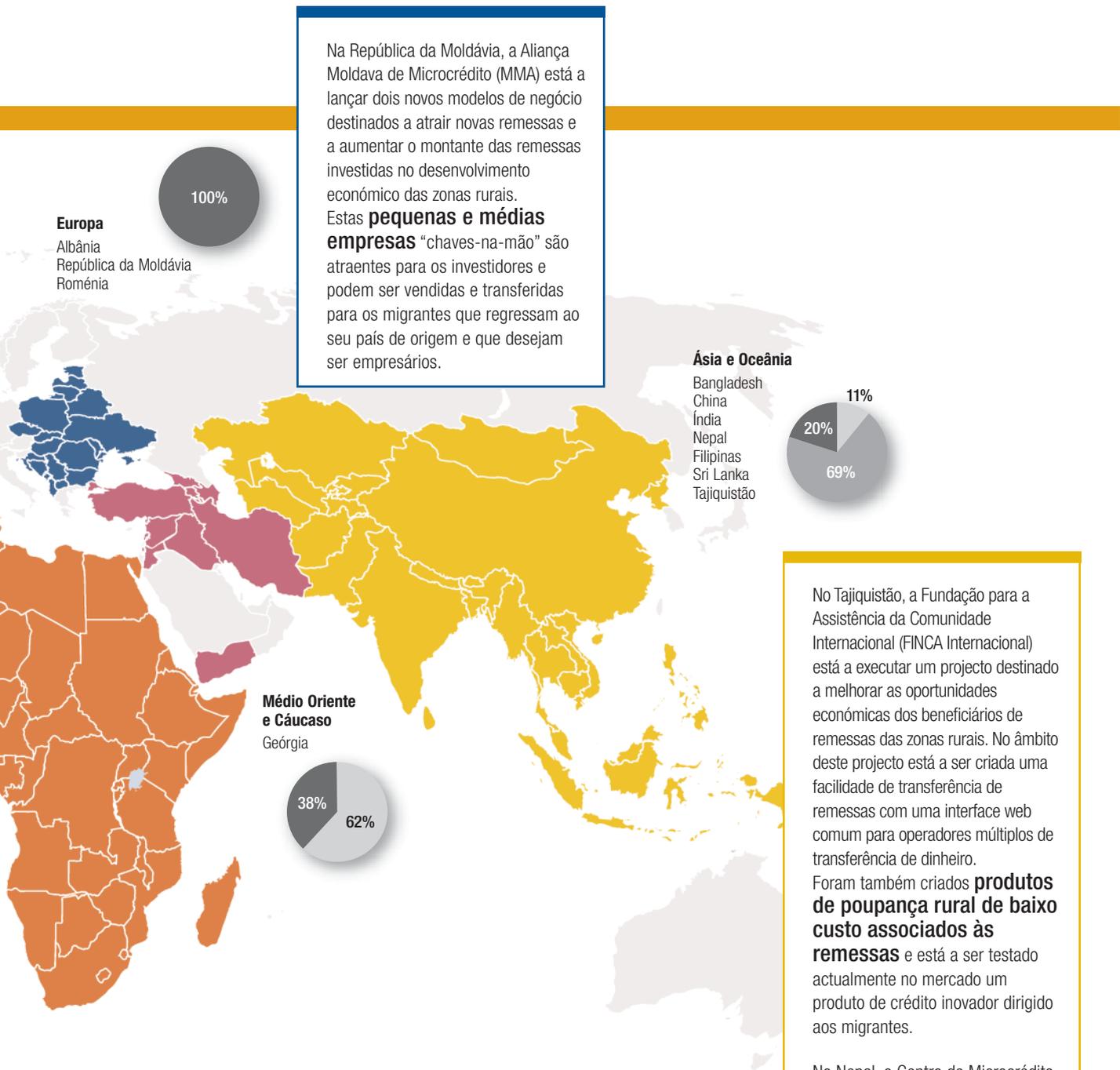
Benim  
Burquina Faso  
Camarões  
República Democrática do Congo  
Etiópia  
Madagáscar  
Malavi  
Mali  
Mauritânia  
Marrocos  
Níger  
Nigéria  
Senegal  
Serra Leoa  
Somália  
Uganda



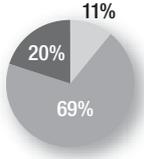
No Peru, o Centro de Promoção da Mulher (CEPROM) incentiva os migrantes e as suas famílias a estabelecerem ligações com os governos regionais e locais, para promover processos de desenvolvimento que contribuam para criar **oportunidades de investimento produtivo** e reduzam a necessidade de emigrar. Após uma série de sessões de formação para famílias transnacionais, foram criadas novas empresas familiares orientadas para o mercado, a nível local, nacional e internacional.

No Haiti, a Fonkoze está a ampliar e a melhorar os serviços de transferência de remessas das zonas rurais, através da introdução de uma **plataforma de TIC** que permite que famílias residentes em zonas rurais isoladas e sem experiência de utilização dos serviços de instituições financeiras tenham acesso a contas de poupança. A infra estrutura virtual garante a sustentabilidade, inclusive em caso de danificação dos activos físicos da organização.

Na África Ocidental francesa, a União Postal Universal (UPU) está a colaborar com as **redes postais regionais** e com a União Internacional das Telecomunicações. Através dessa colaboração, as estações de correio das zonas rurais do Benim, do Burquina Faso, do Mali, da Mauritânia, do Níger e do Senegal prestam agora serviços de remessas e oferecem produtos relacionados às populações rurais pobres de zonas remotas.



Na República da Moldávia, a Aliança Moldava de Microcrédito (MMA) está a lançar dois novos modelos de negócio destinados a atrair novas remessas e a aumentar o montante das remessas investidas no desenvolvimento económico das zonas rurais. Estas **pequenas e médias empresas** “chaves-na-mão” são atraentes para os investidores e podem ser vendidas e transferidas para os migrantes que regressam ao seu país de origem e que desejam ser empresários.



No Tajiquistão, a Fundação para a Assistência da Comunidade Internacional (FINCA Internacional) está a executar um projecto destinado a melhorar as oportunidades económicas dos beneficiários de remessas das zonas rurais. No âmbito deste projecto está a ser criada uma facilidade de transferência de remessas com uma interface web comum para operadores múltiplos de transferência de dinheiro. Foram também criados **produtos de poupança rural de baixo custo associados às remessas** e está a ser testado actualmente no mercado um produto de crédito inovador dirigido aos migrantes.

No Nepal, o Centro de Microcrédito (CMF) está a promover a poupança e os investimentos dos migrantes, prestando formação a instituições de microcrédito de base comunitária das aldeias de origem dos trabalhadores migrantes. Estas instituições estão a aprender a **diversificar os serviços de gestão de remessas** e a prestar formação básica a homens e mulheres da população local. O projecto contribui para capacitar os trabalhadores migrantes e as suas famílias, através de campanhas de sensibilização que promovem a participação e motivam os clientes potenciais a aderir às instituições de microcrédito.

Na Etiópia, a Oxfam Novib está a promover actualmente a utilização de **um sistema de tratamento de remessas em linha e em tempo real** que permite prestar serviços de transferência de dinheiro mais rápidos e mais baratos. Por consequência, está a ser criada uma rede de remessas entre as instituições de microcrédito etíopes e parceiros dos Estados Unidos. As instituições estão a desenvolver novos produtos e serviços baseados nas remessas, tais como **hipotecas transnacionais**.

No Senegal, o Grupo de Investigação e Intercâmbio de Tecnologia desenvolveu um **produto de crédito à habitação** destinado aos imigrantes senegaleses do Norte de Itália que enviam remessas para o seu país. O produto foi desenvolvido em estreita colaboração com a população migrante e está adaptado às suas necessidades específicas, sendo simultaneamente lucrativo do ponto de vista financeiro para os prestadores de serviços. Assim, os imigrantes senegaleses poderão depositar uma parte das suas remessas em contas de poupança-habitação.

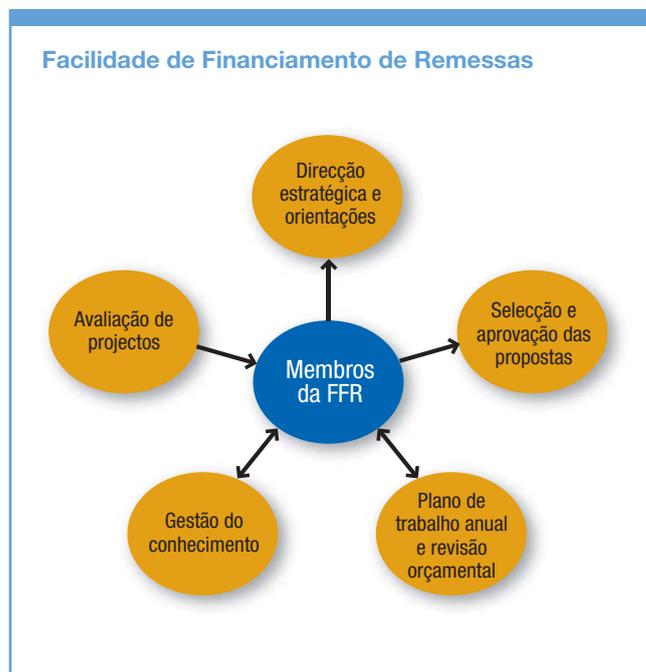
# Como funciona a FFR

A FFR gere a sua abordagem estratégica através do co-financiamento de projectos, mais especificamente publicando anualmente um “convite à apresentação de propostas de iniciativas inovadoras e sustentáveis”. Este convite à apresentação de propostas é um mecanismo de financiamento de âmbito mundial, flexível e centrado na procura, que co-financia as iniciativas mais inovadoras e promissoras, numa base concorrencial. A FFR concede subvenções no montante máximo de 250 000 USD a projectos com uma duração máxima de dois anos.

Na sequência do convite à apresentação de propostas, as organizações interessadas apresentam as suas candidaturas através da ferramenta de apresentação de candidaturas em linha da FFR. Essas propostas são analisadas por comités directivos e de investimento que desempenham funções centrais na selecção e aprovação das propostas de projectos. Os comités garantem a qualidade do processo, definindo orientações e contribuindo para a supervisão do projecto.

O acompanhamento e a avaliação são elementos cruciais do ciclo de projecto, pois permitem ajustar em tempo real o desempenho do projecto e reforçar o impacto do mesmo. O acompanhamento e a avaliação proporcionam critérios essenciais para a selecção das propostas de projecto e contribuem para melhorar a concepção de futuros projectos, através das boas práticas e dos ensinamentos retirados da experiência no terreno. Torna-se assim possível definir melhor os objectivos e procedimentos de futuros projectos.

Os ensinamentos retirados da experiência da execução dos principais projectos são divulgados através de publicações, da organização de eventos e de ferramentas Web que promovem a replicação, a melhoria e a expansão das práticas e abordagens bem sucedidas.



# A FFR como intermediário da informação



## Fóruns Globais sobre Remessas - conferências

A FFR é a força motriz que está por detrás do Fórum Global sobre Remessas, uma série de conferências regionais e internacionais inovadoras que se propõem evidenciar o impacto das remessas nas economias em desenvolvimento. Estes eventos procuram promover sinergias alargadas entre os governos, a sociedade civil e os intervenientes do sector privado. Os nossos fóruns sobre remessas:

- **Fórum Internacional sobre Remessas de 2007. As remessas como instrumento de desenvolvimento** (realizado em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington, DC).
- **Fórum Global sobre Remessas de 2009. As remessas como instrumento de desenvolvimento da África** (realizado em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento, em Tunis).

## Enviar dinheiro para casa - publicações

A FFR publica periodicamente novos estudos, intitulados *Enviar dinheiro para casa*. Estes estudos centram-se em questões essenciais que afectam as remessas, numa perspectiva global e regional, sublinhando o impacto das remessas nas regiões em desenvolvimento do mundo. Nas publicações *Enviar dinheiro para casa* são apresentados indicadores comparativos de avaliação da importância das remessas a nível regional e sub-regional e são evidenciadas as potencialidades das remessas em termos de estimulação da actividade económica local. São também abordadas nos estudos questões regulamentares e relacionadas com a competitividade, bem como a evolução da mediação financeira.



## RemittancesGateway.org – portal

O portal RemittancesGateway.org web-portal funciona como uma plataforma de diálogo contínuo entre as partes interessadas. Este portal é um ponto de encontro e informação que disponibiliza as últimas notícias, informações, documentos e dados sobre as mais variadas instituições e partes interessadas em matéria de remessas. Além de constituir um instrumento de intercâmbio de informações e de debate, o portal disponibiliza também informações sobre países e temas específicos, a nível mundial.

## Os beneficiários dos nossos projectos e os seus parceiros

A Little World (ALW)	Crystal Fund	Instituto de Migración y Desarrollo en la Región Andina (INMIGRA)	Oxfam-Novib
AB Bank, Ltd.	Dedebit Credit and Savings Institution (DECSI)	International Agency for Source Country Information (IASCI)	PlaNet Finance
Academia de Centroamérica	DEVINPRO	International Network of Alternative Financial Institutions (INAFI)	Postal Saving Bank of China
Accès Banque Madagascar (ABM)	Dolex	International Organization for Migration (IOM)	Poste Maroc
African Foundation for Development (AFFORD)	Espíritu de Santa Cruz	Jamaica National Building Society Foundation (JNBSF)	Pourakhi
Amhara Credit and Savings Institutions (ACSI)	Etimos	Jamaica National Money Services (JNMS)	Prime Bank, Ltd.
Appui au développement autonome (ADA)	Fadugu	Jamaica National Small Business Loans (JNSBL)	Programme d'appui aux mutuelles d'épargne et de crédit au Sénégal (PAMECAS)
Asociación de Bolivianos en España	Federación Boliviana de Cooperativas de Ahorro y Crédito (FBOCAC)	Konecta, S.A.	ProRuralInvest
Association of Ethiopian Microfinance Institutions (AEMFI)	Federación de Cooperativas de Ahorro y Crédito de Santa Cruz	La Poste France Group	Psychologists without Borders
Association of Peruvian Institutions in the United States and Canada (AIPEUC)	Fédération des associations Sénégalaises de l'Italie du nord (FASNI)	LBP Financial Services, SpA (LBP)	Punjab National Bank
Atikha Overseas Workers and Communities Initiatives, Inc.	Federación Humana People to People (HPP)	Lider	Red Nicaragüense de la Sociedad Civil para las Migraciones
Axis Bank	Federación de Asociaciones de Peruanos en España	Management Control Systems (MCS)	Red Transaccional Cooperativa (RTC)
Banca Popolare Etica	Filipino Women's Council (FWC)	MapSwitch Uganda Ltd	Redeban S.A.
Banco Continental SAECA	Financa Salone Limited	MFO Crystal	Regional Government of Junin
Banco de Oro (BDO)	First MicroFinanceBank in Tajikistan (FMFB)	Microfinance International Corporation (MFIC)	Servicio Holandés de Cooperación al Desarrollo (SNV)
Banco Hipotecario Dominicano	Fondasyon Kole Zepòl (FONKOZE)	Microfinanza, Srl	Sèvis Finansye Fonkoze (SFF)
Banco Nacional de Costa Rica (BNCR)	Fondo Financiero Privado Eco Futuro S.A.	Microinvest	Síntesis S.A.
Bank Asia, Ltd.	Foundation for Economical Development and European Integration (FEDEI)	Migom	SMART Communications
Basel Agency for Sustainable Energy (BASE)	Foundation for International Community Assistance (FINCA) International	Mobile Finance Eurasia	Softlinks
Basic Unit for Resources and Opportunities of Bangladesh (BURO)	FINCA RD Congo SARL	Moldova Microfinance Alliance (MMA)	Soro-soro Ibaba Development Cooperative (SIDC)
BASIX	FINCA Tajikistan	MoneyGram	State Bank of India (SBI)
Business Consulting Institute (BCI)	FINCA Uganda	Movistar	Tadian Township Rural Credit Cooperative
CAM	Fulliangpeng Township Rural Credit Cooperative	MTN Cameroon	Tahiry Ifamonjena Amin'ny Vola (TIAVO)
Cameroon Cooperative Credit Union League (CAMCCUL)	Fundación Suiza de Cooperación para el Desarrollo Técnico (Swisscontact)	Mutuelle d'Épargne et de Crédit des Emigrés (MECE)	Telefónica
Casa de Bolivia	Fundatia Dezvoltarea Popoarelor Prin Sustinere Reciproca	National Bank of Georgia	Telegiros
Center for Micro-Finance (CMF)	Genesis Analytics, Ltd.	National Coordination of Associations and Peruvian Organizations in Italy (CONAPI)	Transfer Express (TE)
Centre d'Etudes Politiques Internationales (CESPI)	Giros y Finanzas Compañía de Financiamiento Comercial, S.A.	Nepal Institute of Development Studies	UNISStream
Centre for Economic and Social Studies	Groupe de Recherche et d'Echanges Technologiques (GRET)	Nepalese Ministry of Labour and Transport Management	United Nations Development Fund for Women (UNIFEM) (Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres)
Centro de Fomento a Iniciativas Económicas S.A.	Groupe La Poste	Nepalese Ministry of Women, Children and Social Welfare	Unitransfer
Centro de Incubación de Empresas del Instituto Tecnológico de Costa Rica	GSM Association (GMSA)	NIPOST	Universal Postal Union (UPU)
Centro de Promoción de la Mujer y el Desarrollo (CEPROM)	Habitat for Humanity Tajikistan (HFH)	Oceanic Bank International, Plc.(OBI)	Universidad de Cuenca
China Postal Savings Bank Co., Ltd. (PSBC)	Hatton National Bank, PLC.	Ombona Tahiry Ifampisamborana Vola (OTIV)	UNO
Citibank N.A.	Himilo Relief and Development Association (HIRDA)	Open Revolution	Veneto Banca
Comisión Asesora en Alta Tecnología de Costa Rica	IndePay Networks Pvt. Ltd	Opportunity International (OI)	Veneto Lavoro
Confédération des institutions financiers (CIF)	Indian Grameen Services (IGS)	Opportunity International Bank of Malawi (OIBM)	Veneto Region
Cooperativa de Ahorro y Crédito Jardín Azuayo	Ingenicard Inc.	Opportunity-US	Visa
	Instituto de Formación Bancaria (IFB)	Oromia Credit Saving Share Company (OCSSC)	Western Union
			Women's World Banking (WWB)
			Yunnan Institute of Development

## Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

O FIDA é uma instituição financeira internacional e um organismo especializado das Nações Unidas que tem por objectivo erradicar a pobreza e a fome nas zonas rurais dos países em desenvolvimento. Concedendo aos governos empréstimos com juros baixos e subvenções, o FIDA cria e financia programas e projectos de redução da pobreza nas comunidades mais pobres do mundo. 75% das pessoas mais pobres do mundo (perto de mil milhões de homens, mulheres e crianças) vivem em zonas rurais de países em desenvolvimento e dependem da agricultura e actividades conexas para sobreviverem. O FIDA centra-se na população rural pobre, marginalizada e vulnerável, ajudando-a a ter acesso aos activos, aos serviços e às oportunidades de que necessita para superar a pobreza. O FIDA colabora estreitamente com os governos, outros organismos das Nações Unidas, os doadores, as organizações não governamentais, os grupos comunitários, bem como com a população rural pobre.

Para mais informações, consultar [www.ifad.org](http://www.ifad.org).



Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola  
 Pedro de Vasconcelos  
 Coordenador de programa FFR  
 Via Paolo di Dono, 44  
 00142 Roma, Itália  
 Telefone: (+39) 06 5459 2012  
 Fax: (+39) 06 5459 3012  
 E-mail: [remittances@ifad.org](mailto:remittances@ifad.org)  
[www.ifad.org/remittances](http://www.ifad.org/remittances)



marzo 2010